

Afinal não havia outra

► CESL-Ásia continua a ser um dos associados do IPOR

A CESL-Ásia mantém-se, afinal, como um dos associados do Instituto Português do Oriente (IPOR). O HM confirmou esta informação junto do próprio director do IPOR, João Laurentino Neves, que referiu que a empresa “se mantém como um dos associados e não formalizou a sua saída”. “Não lhe posso dizer se vai ou não sair, é uma decisão do próprio associado”, disse ainda Laurentino Neves. António Trindade, CEO da CESL-Ásia, referiu não ter informações sobre o assunto.

O director do IPOR confirmou que a única saída de facto concretizada foi a do Banco Espírito Santo do Oriente (BESOR, actual Novo Banco Ásia). O HM questionou o IPOR depois de ver que, um ano depois de noticiar a saída destes dois associados, os logótipos das empresas

CONCALDO LOBOS PINHEIRO



António Trindade

se mantém no website da entidade de ensino do português.

Em Maio de 2015 o HM questionou António Trindade sobre o assunto, o qual se justificou com a saída da Somague do quadro accionista da CESL-Ásia. “Tínhamos uma pequena participação no IPOR, que foi correspondendo a uma indicação do então sócio maioritário da CESL-Ásia,

a Somague, a quem tinha sido pedida a participação no IPOR. A CESL-Ásia deixou de ter raízes no IPOR em Portugal e o papel no IPOR deixou de fazer sentido”, disse o CEO na altura. João Laurentino Neves não confirmou quando é que o lugar deixado vago pelo antigo BESOR vai ser ocupado. ◀

Andreia Sofia Silva

andreia.silva@hojemacau.com.mo